

CÂMARA
MUNICIPAL DE
BOCAIÚVA

PROJETO DE LEI Nº. 42 /2020

Dispõe sobre denominação de Logradouro Público, desta cidade de Bocaiúva, Estado de Minas Gerais, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Bocaiúva-MG, Decreta, e eu, Prefeita Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - A via pública, sem denominação legal, mais conhecida como Rua "B", com início na Avenida JK e término na Rua Antônio Carlos (antiga Rua A), no bairro Maria Rosa, nas proximidades da BR-135, passa a denominar-se **RUA JOSÉ MARIA PRATES**.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 14 de setembro de 2020.

Vera Lúcia Ferreira de Oliveira
Vereadora – PSD

Aprovado por 12 Votos na 2ª
Reunião Ordinária da 4ª Sessão
Legislativa da Câmara Municipal.
Ao Sr. Chefe do Poder Executivo, para Sancção
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bocaiúva.
Em, 16/11/2020.

PRESIDENTE DA CÂMARA



CÂMARA
MUNICIPAL DE
BOCAIÚVA

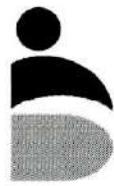
JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº. 42 /2020

José Maria Prates nasceu em Engenheiro Navarro, em 05 de julho de 1937, filho de Geraldo de Oliveira Prates e Norberta Prates de Souza. Aos 17 anos de idade, mudou-se para Bocaiúva, onde instalou uma oficina mecânica e conheceu a sua esposa Nair Brandão Prates com quem teve 04 filhos: Ancelmo, Celma, Júnior e Cida. Nos anos 70, ele desenvolveu a esteira de proteção para pneus de trator, entrando no ramo de implementos agrícolas, fundando a empresa IMAFER. Ainda nos 70 se associou ao Dr. Hebert Engler, em Granjas Reunidas, para a produção da esteira de proteção de trator e outros implementos.

Quando adquiriu o terreno às margens da BR 135, iniciou ali a construção da empresa Motorvel Ltda, o maior complexo industrial que a cidade teve por vários anos, só sendo superado pela vinda da Rima. Na Motorvel desenvolveu vários outros implementos agrícolas e aperfeiçoou a esteira de proteção, tornando-a flexível que e por este motivo foi denominada ESTEFLEX, marca que ficou conhecida no Brasil e no exterior tendo sido exportada para países da América Latina.

Ao longo dos anos que viveu em Bocaiúva, participou ativamente da sociedade local, seja na administração da Fundação Graciema, revitalizando a banda de música que permanece até hoje, seja ajudando o Hospital de Bocaiúva como doador de sangue, na manutenção de equipamentos e onde mais se fizesse necessário. Como rotariano, participou de vários projetos sociais na cidade e na criação e implantação da "Tenda de Amizade" unificando assim as barraquinhas da festa do Senhor do Bonfim, como vemos até hoje.

No fim dos anos 1980 e início dos anos 1990, com a queda dos incentivos governamentais ao setor agrícola, se viu forçado a buscar novos rumos e se mudou para Belo Horizonte a fim de buscar novas oportunidades de negócios fechando assim a Motorvel. Em Contagem/MG, iniciou uma pequena indústria metalúrgica e logo depois se instalou em Betim, onde adquiriu uma pequena laminação de material para construção. Em 1994, fundou a Metalúrgica JVA, empresa de galvanização a fogo sediada na cidade de Igarapé, próxima à BH onde permaneceu até o inicio dos anos 2000, quando



CÂMARA
MUNICIPAL DE
BOCAIÚVA

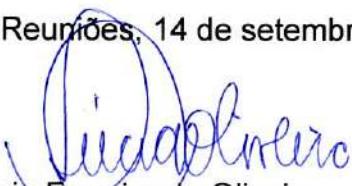
associado a um cliente da JVA, fundou uma outra galvanização a fogo na cidade de Goianira/GO. Durante todo esse tempo se dividiu entre Minas e Goiás.

Ele foi um empreendedor nato e, ao longo da sua vida, se lançou em vários projetos, sempre aberto a uma ideia nova. Sempre atento às dificuldades dos menos favorecidos, procurou ajudar àqueles mais necessitados, seja apoiando obras sociais ou de modo pessoal. Ao longo de sua vida corporativa, formou muitos profissionais, sejam mecânicos, torneiros, caldeireiros e etc., posto que tinha prazer e alegria em disseminar seus conhecimentos. Teve por primeira formação somente até o quarto ano do ensino fundamental, depois de adulto e já casado e com filhos, fez o supletivo e, após os 70 anos, fez alguns períodos de ensino superior no curso de Administração, que não concluiu por motivos de saúde.

José Maria Prates era um autodidata, e sua maior arma para o conhecimento era a leitura e com sua inteligência ímpar, sempre lograva desenvolver qualquer máquina ou equipamento que fosse do seu interesse. Faleceu aos 81 anos, com a garra de 18, tinha recém adquirido mais 02 empresas em Goianira/GO e estava treinando os netos para substituí-lo nos negócios. Foi um exemplo de força, coragem, determinação e resiliência para todos que o conheceram.

Diante do exposto, como forma de reconhecimento, agradecimento e respeito é justo denominar a via pública, sem denominação legal, mais conhecida como Rua "B", com início na Avenida JK e término na Rua Antônio Carlos (antiga Rua A), no bairro Maria Rosa, nas proximidades da BR-135, passa a denominar-se **RUA JOSÉ MARIA PRATES**.

Sala das Reuniões, 14 de setembro de 2020.


Vera Lúcia Ferreira de Oliveira
Vereador – PSD

PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA AO
PROJETO DE LEI 42\2020.

PARECER: Após análise, essa Comissão opina favoravelmente pela aprovação do Projeto de Lei 42\2020, que dispõe sobre denominação de logradouro público, posto que tem matéria da competência da Câmara Municipal, e sua redação é adequada e o objeto é justo.

Sala das Reuniões, 16 de novembro de 2020.


LELIO VIEIRA NETO

VERA LÚCIA FERREIRA DE OLIVEIRA


CARLOS ALBERTO PEREIRA DOS SANTOS